



APRESENTAÇÃO

Os editores

O presente número de *Perspectiva Teológica* reúne estudos que refletem sobre a relação entre a Igreja e as grandes revoluções que transformaram a sociedade moderna e contemporânea, tendo como referência o percurso que vai de Leão XIII a Leão XIV. Se a *Rerum novarum* respondeu aos desafios sociais da Revolução Industrial, o atual pontificado se depara com uma nova configuração histórica, marcada pela revolução digital, pela inteligência artificial e pelas profundas transformações no mundo do trabalho. Os artigos aqui reunidos procuram discernir as possibilidades e os riscos dessas transformações, tendo como horizonte a dignidade da pessoa humana e o bem comum. Nossa gratidão aos professores responsáveis pelo dossiê, Dr. Moisés Nonato Quintela Ponte e o Dr. Élio Estanislau Gasda, como também às autoras e aos autores que colaboraram neste número.

O dossiê compõe-se de onze artigos. No artigo **O pensamento teológico da Igreja, de Leão XIII a Leão XIV, frente às transformações tecnológicas no mundo do trabalho**, César Sanson e André Langer analisam, a partir da Doutrina Social da Igreja, a evolução do pensamento eclesial diante das transformações tecnológicas no mundo do trabalho. Em diálogo crítico com o materialismo histórico, o artigo evidencia a passagem de uma posição menos crítica para uma compreensão mais atenta às implicações sociais das tecnologias.

O artigo **La Chiesa e le rivoluzioni: da Leone XIII a Leone XIV** de Andrea Pizzichini reconstrói a relação entre a Igreja Católica e as revoluções tecnológicas desde a *Rerum novarum* até o magistério de Leão XIV. Destaca a positividade da tecnologia como expressão do engenho humano, sem deixar de advertir para os riscos da tecnocracia e da desumanização, tendo no desenvolvimento humano integral e na ecologia integral critérios para o progresso tecnológico.

Suzanne Mulligan, no artigo **Revolutions in Technology from Leo XIII to Leo XIV: Friend or Foe?** examina as implicações éticas das revoluções

tecnológicas desde Leão XIII até Leão XIV. Defende a necessidade de avaliação, regulamentação e supervisão humanas das inovações, analisando particularmente, à luz de *Magnifica humanitas*, seus fundamentos antropológicos e os impactos da tecnologia no campo da guerra.

No artigo **A revolução tecnológica à luz do pensamento do Papa Leão XIV**, Marcia Koffermann analisa o pensamento de Leão XIV sobre a atual revolução tecnológica, identificando núcleos semânticos em seus pronunciamentos. A autora evidencia a preocupação do magistério com a integralidade da pessoa e procura mostrar como o Evangelho pode dialogar com as novas realidades sem perder sua essencialidade e significatividade.

O artigo **Entre el Logos y el código: una lectura teológica crítica de la inteligencia artificial en la cultura digital**, de Santos Daniel Castillo Gaona, propõe uma reflexão teológica sobre a inteligência artificial a partir da distinção entre o Logos cristão e o código algorítmico. Ao articular cristologia, antropologia e ética, questiona a redução da verdade ao cálculo e afirma a necessidade do discernimento humano diante dos efeitos da IA sobre a subjetividade, a criatividade e a responsabilidade moral.

No artigo **Teologia, inteligência artificial e alguns desafios: reflexões à luz das primeiras provocações do Magistério de Leão XIV**, Reuberson Rodrigues Ferreira investiga o estatuto teológico e ético da inteligência artificial, sustentando que sua questão fundamental é antropológica, e não apenas tecnológica. À luz da teologia da criação e do magistério de Leão XIV, compreende a IA como ferramenta e não como sujeito e identifica seis desafios para a ética cristã.

Diego Agudelo Grajales, Natalia Maria Ramírez López e Andrés Sandoval Sarrias, no artigo **“Sin amor nada soy” (1 Cor 13): El ágape paulino como matriz teológica del cuidado en la respuesta de la Iglesia a las revoluciones modernas, de León XIII a León XIV**, apresentam o ágape paulino de 1Coríntios 13 como matriz teológica da resposta da Igreja às grandes revoluções modernas. Em diálogo com a ética do cuidado e a teologia moral latino-americana, compreende o cuidado dos vulneráveis como critério de continuidade da presença e da ação eclesial diante das transformações históricas.

No artigo **Consciência moral e cultura digital: desafios ético-teológicos no pontificado de Leão XIV**, Anísio Tavares relaciona consciência moral e cultura digital, analisando os desafios colocados pela inteligência artificial. Defende a centralidade da consciência, em diálogo com *Gaudium et spes*, e compreende o magistério de Leão XIV como continuidade dinâmica da Doutrina Social da Igreja na defesa da dignidade humana.

No artigo, **León XIV y su Magisterio sobre la paz: antecedentes y desafíos**, José Carlos Caamaño analisa o magistério de Leão XIV sobre

a paz a partir de suas relações com misericórdia, diálogo, justiça, escuta, Cristo e os pobres. A reflexão denuncia a força desmedida dos poderosos contra os vulneráveis e articula a paz com o serviço, a simplicidade e a dimensão social e socioambiental do ensinamento cristão.

María José Ibáñez Ayuso e Susana Miró López, no artigo **From Rerum Novarum to Magnifica Humanitas: Artificial Intelligence, Integral Human Development and the Preservation on the Human Person in the Early Magisterium of Leo XIV**, realizam uma leitura pedagógico-antropológica do magistério inicial de Leão XIV sobre a inteligência artificial, com atenção à educação, à juventude, à ética tecnológica e à universidade. A autora destaca a necessidade de uma antropologia centrada na dignidade humana, no discernimento, na formação do caráter e no papel insubstituível do educador.

O artigo de Patrick da Silva Brandão, **Homilia e querigma da paz: a atualização do Mistério Pascal diante dos discursos de guerra à luz do magistério de Leão XIV**, apresenta a homilia como linguagem pascal da paz diante dos discursos de guerra, medo e hostilidade. A partir da perspectiva de uma paz “desarmada” e “desarmante”, apresenta a pregação como espaço de atualização do Mistério Pascal e de formação da consciência cristã para a justiça, a reconciliação e o cuidado dos feridos.

Temos um **artigo geral. A missão de Udjahorresnet e missão de Esdras: a razão de seus envios pelo rei persa**, de José Ademar Kaefer. No artigo se estabelece uma comparação entre a missão do sacerdote e escriba egípcio Udjahorresnet e a de Esdras. A partir de uma metodologia comparativa, o estudo investiga a hipótese de que ambos tenham sido enviados pelo rei persa para solucionar conflitos religiosos e sacerdotais e restabelecer a ordem em suas respectivas comunidades.

Os estudos deste número convergem para uma questão fundamental: como fazer discernimento em tempos de revoluções? Entre a Revolução Industrial que marcou o pontificado de Leão XIII e a revolução digital que desafia Leão XIV, permanece uma preocupação central da Doutrina Social da Igreja: defender a dignidade humana diante das forças que podem tanto promover quanto ameaçar a vida. Trabalho, inteligência artificial, cultura digital, paz, educação, cuidado dos vulneráveis e ecologia integral aparecem, assim, como dimensões de um mesmo desafio. Diante das transformações de nosso tempo, a Igreja é chamada a permanecer fiel à sua missão profética, discernindo os sinais dos tempos e colocando-se ao lado dos vulneráveis.

Desejamos a você uma boa leitura!

